

E por falar em inclusão...

Normal?

O que é ser normal neste mundo atual?

Um mundo onde cada um

Tem as suas diferenças

Suas particularidades,

Seus costumes, suas crenças

E o que dizer dos detalhes que cada um possui, afinal?

São olhos que pouco enxergam, ou nada veem!

São ouvidos que se silenciaram...

Lábios que se calaram ou nunca falaram...

São braços, são pernas, são mãos.

Que não existem ou então

Não mais desempenham bem sua função

Isto nos faz diferentes ou menos importantes, talvez?

E o que dizer dos sentimentos, dos sentidos,

Do cognitivo que ninguém vê?

Ou da cor da minha pele, da textura do meu cabelo,

Da diversidade do meu gênero,

Será que por isso não sou igual a você?

Normal?

O que é normal?

É fingir que nada vê?

É não respeitar a diversidade tão latente em cada ser?

É não oferecer condições

Para quem quer aprender, exercer os seus direitos

De ser gente como toda gente, de ser feliz e viver?

Normal?

O que é normal?

É discriminar?

É ironizar?

É rejeitar?

Por causa de um detalhe

Que é diferente em mim

É assim?

Então, meu irmão, se isto é ser normal,

Fique com sua normalidade, ela não serve para mim... de verdade!

O que eu quero são condições para exercer a minha dignidade!

O que eu quero, simplesmente é igualdade.

ROSA, Elaine Márcia Souza. **E por falar em inclusão...** Encontro dos NAPNES/IFRO no Campus Guajará-Mirim [não publicado]. Guajará-Mirim, 05 maio de 2018. Poema reeditado.